



Plano de Diretrizes Estratégicas (PDE)

Instituto Oswaldo Cruz (IOC/Fiocruz)

PERÍODO 2025-2028

APRESENTAÇÃO

O Plano de Diretrizes Estratégicas do IOC está estruturado em 7 eixos estratégicos, com 2 a 6 diretrizes por eixo, totalizando 32. As Diretrizes Estratégicas (DE) foram ordenadas pela diretoria ao final da votação do CD-IOC, tendo sido aprimoradas, simplificadas ou fusionadas ao longo do processo de discussão que foi iniciado em 2 de dezembro de 2024, em plenárias e em grupos de trabalho com a participação de mais de 100 colegas do IOC, expressando a totalidade dos segmentos institucionais.

PERFIL INSTITUCIONAL

MISSÃO: Produzir ciência e promover a saúde em benefício da sociedade e do fortalecimento do SUS, realizando pesquisa, ensino, desenvolvimento tecnológico, inovação, serviços de referência e de coleções biológicas.

VISÃO: Ser um Instituto público de excelência, estratégico para o Estado e para o SUS, reconhecido nacional e internacionalmente pela geração e divulgação de conhecimento e por suas ações, produtos e serviços em saúde pública.

VALORES:

- Ciência e inovação em saúde como base do desenvolvimento socioeconômico ambientalmente sustentável
- Compromisso com a democracia
- Compromisso com o caráter público e estratégico de Estado da Fiocruz
- Compromisso socioambiental
- Cooperação e integração
- Criatividade e diversidade científica
- Democratização e compartilhamento do conhecimento com a sociedade
- Educação como processo emancipatório
- Ética, integridade e transparência
- Excelência científica e inovação como pilares da atuação institucional, reconhecendo a pesquisa básica como fundamental para a cadeia do conhecimento
- Respeito e valorização do serviço público
- Mobilização permanente para a redução das iniquidades nas condições de vida e de saúde
- Respeito e valorização das pessoas em sua diversidade e compromisso com a inclusão e o enfrentamento a todas as formas de discriminações e violências
- Valorização dos trabalhadores e alunos e compromisso com a equidade
- Compromisso com acessibilidade plena, segurança, saúde e bem-estar
- Preservação e recuperação do patrimônio e da memória

EIXOS ESTRATÉGICOS

Eixo 1: Agenda temática da pesquisa do IOC (2025-2035) alinhada aos desafios na CT&I para a saúde e um desenvolvimento socioeconômico ambientalmente sustentável – 4 diretrizes

Eixo 2. Ciência comprometida com a equidade, o fortalecimento do SUS e a saúde global – 4 diretrizes

Eixo 3. Inserção internacional do IOC – 4 diretrizes

Eixo 4. Valorização das pessoas no IOC com respeito, inclusão, acessibilidade e diversidade – 6 diretrizes

Eixo 5. Ciência Aberta, íntegra, ética e democrática no IOC – 6 diretrizes

Eixo 6. Fortalecimento da estrutura física e de TI do IOC – 5 diretrizes

Eixo 7. Fortalecimento da identidade, memória institucional e estrutura organizacional do IOC – 3 diretrizes

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS POR EIXO

Eixo 1: Agenda temática da pesquisa do IOC (2025-2035) alinhada aos desafios na CT&I para a saúde e um desenvolvimento socioeconômico ambientalmente sustentável

DE 01. Discutir de forma ampliada e participativa a aplicação de temas integradores da pesquisa no IOC (*¹) que possam nortear futuros programas estratégicos de articulação e de fomento para ações de pesquisa, desenvolvimento tecnológico, inovação e ensino, de forma a ampliá-los, modificá-los e/ou validá-los.

DE 02. Fortalecer a cooperação e integração entre os grupos de pesquisa do IOC, bem como as estratégias de sustentabilidade e visibilidade de redes de pesquisa e inovação no IOC (*²), integrando e estimulando o protagonismo do Instituto nas iniciativas em rede da Fiocruz, com possibilidade de criação de novas redes em temáticas contemporâneas e emergenciais

DE 03. Discutir as estratégias e consolidar a implantação de programas transversais do IOC a exemplo dos programas: (1) Mudanças Climáticas, Saúde e Governança; (2) Colaboração interinstitucional com foco na Amazônia; (3) Vigilância em Saúde e (4) Desenvolvimento Tecnológico e Inovação; (5) Sustentabilidade das Coleções Biológicas na perspectiva da Biodiversidade e Saúde Única (6) Transformação Digital e IA em Saúde; entre outros.

¹ Temas integradores atuais e propostos por grupos de trabalho durante o 7º encontro em 2024: (1) Biologia Celular, Molecular, Diagnóstico, Terapias, Biomodelos e Bioensaios; (2) Microbiologia, Imunologia e Interações parasito-Hospedeiros; (3) Doenças crônicas, degenerativas e genéticas. (4) Ambiente, Biodiversidade, Mudanças Climáticas e Vigilância em Saúde, Vetores e reservatórios; (5) Saúde, Cidadania, Educação e Sociedade;

² Redes ativas em 2024: (1) Biologia celular, molecular, computacional, biomodelos e bioensaios; (2) Ômicas e Medicina Molecular; (3) Imunologia, Vacinas, Inovações Terapêuticas e Pesquisa Pré-clínica e Clínica; (4) Covid-19 e Infecções Virais; (5) Microbiologia humana e ambiental; (6) Ambiente, Biodiversidade e Mudanças Climáticas; (7) Emergências Sanitárias, epidemiologia, vigilância e diagnóstico; (8) Doenças Negligenciadas; (9) Educação em Saúde, Promoção da Saúde e combate à pobreza; (10) Doenças Crônicas, Degenerativas e Genéticas.

DE 04. Assegurar visibilidade interna e externa aos programas, temas, redes e projetos de pesquisa, bem como seus resultados, serviços e produtos.

Eixo 2. Ciência comprometida com a equidade, o fortalecimento do SUS e a saúde global

DE 05. Incentivar a criatividade, colaboração, diversidade temática, fortalecendo parcerias entre laboratórios, redes, programas e instituições nacionais e internacionais, com foco na superação das desigualdades e iniquidades na ciência e em saúde e na melhoria da saúde da população.

DE 06. Buscar mecanismos de diálogo com instâncias da Fiocruz e alinhamento das ações de pesquisa, ensino, referência, coleções do Instituto à matriz de desafios e prioridades de pesquisa em Saúde, em Ambiente e em Ciência, Tecnologia e Inovação, fortalecendo o SUS e outras prioridades no contexto do conceito de saúde global.

DE 07. Fortalecer a política nacional de vigilância em saúde no âmbito da atuação do Instituto como componente do Sistema Nacional de Vigilância e outras políticas para o fortalecimento do SUS.

DE 08. Ampliar o desenvolvimento de programas de extensão, tecnologias sociais, ações de promoção da saúde e popularização da ciência.

Eixo 3. Inserção internacional do IOC

DE 09. Fortalecer a inserção internacional definindo as prioridades institucionais para a cooperação do IOC em pesquisa, ensino, serviços de referência e coleções biológicas institucionalizadas, com critérios, atribuições e fluxos específicos, garantindo uma estrutura de suporte para participação em editais e ações de fomento.

DE 10. Estabelecer cooperações globais estruturantes com foco na redução de assimetrias e desigualdades.

DE 11. Revisar e fortalecer o Programa de Internacionalização da Ciência, Tecnologia e Inovação em Saúde -PICTIS- para viabilizar conexões para projetos com todos os continentes, com foco na solidariedade e colaboração na cooperação internacional.

DE 12. Fortalecer as ações de vigilância em saúde no âmbito regional e internacional por meio dos Laboratórios de Referência que atuam junto a OPAS/OMS.

Eixo 4. Valorização das pessoas com respeito, inclusão, acessibilidade e diversidade

DE 13. Valorizar a gestão participativa e as ações de visibilidade da missão, visão e valores do IOC, contribuindo com a identidade e o pertencimento institucional e maior engajamento da comunidade do IOC nas políticas institucionais.

DE 14. Fortalecer ações afirmativas para ambiente de trabalho inclusivo valorizando a diversidade, coibindo todas as formas de discriminação, promovendo acessibilidade e garantindo a política de cotas em bolsas estudantis e processos seletivos em certames públicos e terceirizações.

DE 15. Ampliar o acesso à formação permanente dos trabalhadores, definindo estratégias para fortalecimento de vínculos profissionais.

DE 16. Promover a cultura de relações saudáveis e respeitadas, com a ampla divulgação de mecanismos de prevenção e combate ao assédio e discriminação, com mediação, acolhimento e encaminhamento para uma resolução efetiva em circunstâncias adversas das relações interpessoais, institucionalizando o programa "Acolhe".

DE 17. Criar um fluxo de resolução das violências e do assédio no âmbito dos programas de Pós-graduações e demais estruturas do IOC.

DE 18. Promover ações de saúde e segurança no ambiente laboral.

Eixo 5. Ciência Aberta, íntegra, ética e democrática

DE 19. Aprimorar os processos institucionais para a adesão à política da Fiocruz de gestão, compartilhamento e abertura de dados, utilizando os repositórios institucionais, garantindo a proteção aos direitos de propriedade intelectual e resguardando determinações éticas e legais vigentes no país e protegendo dados sensíveis para inovação tecnológica.

DE 20. Discutir e buscar condições favoráveis e alternativas de publicação em periódicos de acesso aberto de alta qualidade reconhecidos internacionalmente.

DE 21. Estabelecer e/ou ampliar o diálogo e parcerias com as editoras científicas relativamente ao pagamento de publicações de autores e/ou de pareceristas do IOC, institucionalizando as relações com os profissionais do Instituto após o aceite de artigos e visando redução de custos.

DE 22. Elaborar e implementar estratégias de editoração científica no IOC e fortalecer a Revista Memórias do IOC com a ampliação de seu escopo em edições temáticas que representem a diversidade das linhas de pesquisa do Instituto, amplie sua visibilidade e atratividade e garanta sua sustentabilidade, estruturando a Revista Memórias do IOC como o "hub" de publicações do Instituto.

DE 23. Consolidar mecanismos institucionais para fortalecer a conduta responsável em pesquisa respeitando plenamente a integridade científica, considerando os princípios da ética, transparência, qualidade e promover a disseminação do conhecimento de forma democrática e articulada com as instâncias da Fiocruz.

DE 24. Consolidar a interface do Instituto com a sociedade por meio de ações de divulgação e alfabetização científica, incluindo produções para o público infanto-juvenil.

Eixo 6. Fortalecimento da estrutura física e de TI do IOC

DE 25. Articular com a alta gestão institucional e órgãos de controle soluções para as situações de riscos a pessoas, ao patrimônio científico e cultural e à infraestrutura predial para formalização de demandas de adequação e segurança patrimonial e do trabalho, considerando a adoção de medidas de prevenção e mitigação.

DE 26. Avaliar e implementar a discutir a criação de uma estrutura operacional de manutenção para resolução de problemas de baixa e média complexidade estrutural no IOC (engenharia/arquitetura), alinhada à instância da presidência da Fiocruz responsável pelas ações de infraestrutura.

DE 27. Reforçar a Biossegurança no IOC, promovendo a modernização de infraestruturas e equipamentos de segurança, atualização contínua de normativas e capacitação da comunidade interna, assegurando a conformidade com padrões nacionais e internacionais para laboratórios de pesquisa, ensino, biotérios, serviços de referência e coleções biológicas.

DE 28. Avaliar e Implementar estratégias de aperfeiçoamento, modernização e ampliação da infraestrutura e serviços de TI para o cumprimento da missão institucional e alcance da sua visão de futuro, aperfeiçoando os processos de suporte de informática, utilizando as tecnologias mais modernas, considerando a interoperabilidade dos sistemas, diante da inserção internacional e transformação digital, garantindo o pleno funcionamento dos serviços institucionais.

DE 29. Mapear e buscar soluções para modernizar e otimizar o parque tecnológico, os processos de gestão e a estrutura física de TI do IOC, mediante apresentação de um estudo de avaliação do impacto e ampla discussão e aprovação pelo CD-IOC, fortalecendo as instâncias de base: laboratórios de PD&I, programas de ensino, coordenações de QBA, coleções biológicas, serviços e ambulatórios de referência e gestão institucional.

Eixo 7. Fortalecimento da identidade, memória institucional e estrutura organizacional do IOC

30. Avançar em estratégias de gestão, valorização e compartilhamento de memória institucional, bem como do conjunto do patrimônio científico e cultural do IOC.

DE 31. Revisitar a estrutura organizacional, com base em diagnósticos objetivos, respeitados os preceitos da gestão participativa.

DE 32. Implementar práticas de gestão do conhecimento.